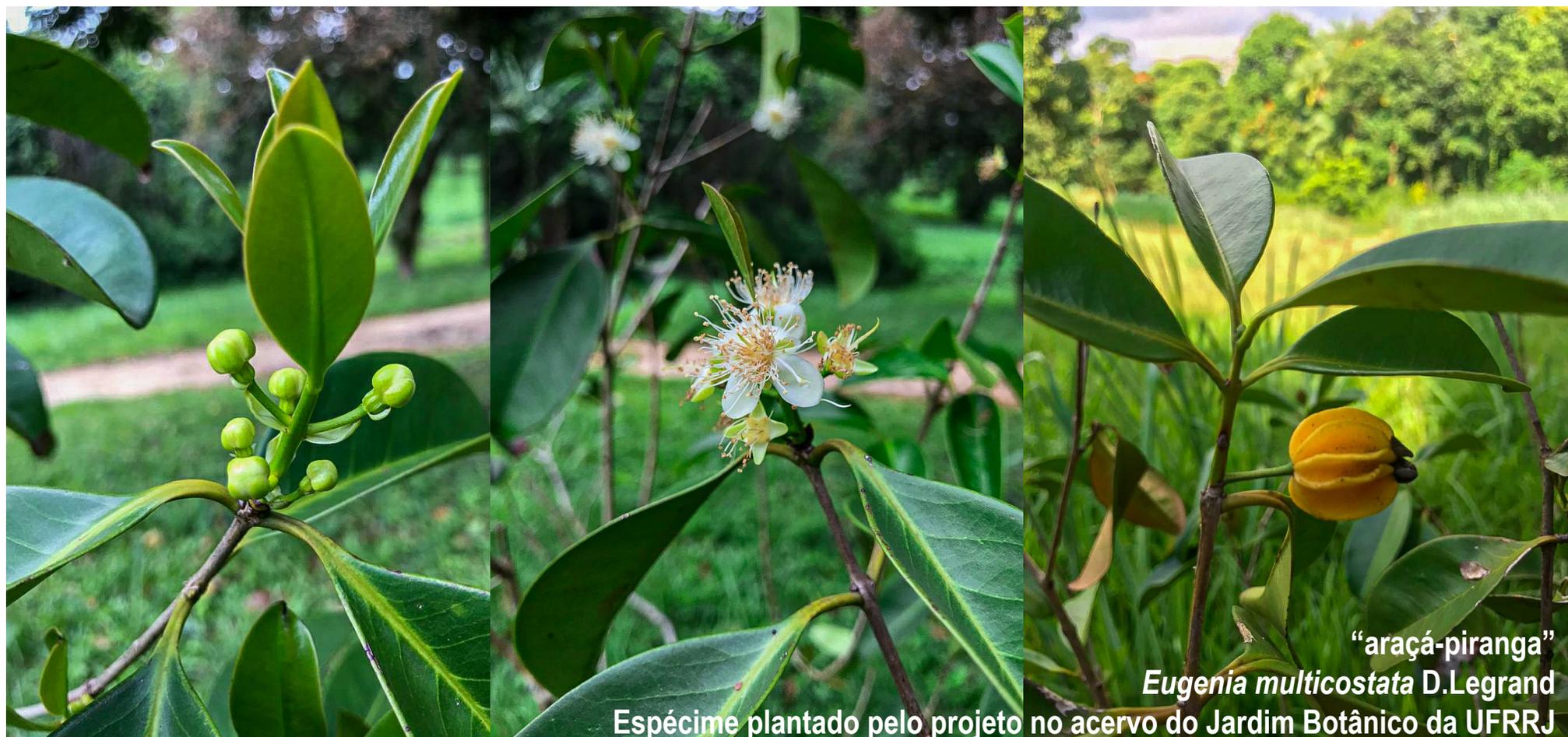


PROVERDE

Apresentação dos dados parciais



**Conservação *ex situ* de espécies da família Myrtaceae
no Jardim Botânico da Universidade Federal Rural do
Rio de Janeiro (JBUFRJ)**

Sarah Accacio Ferreira

Ciências Biológicas - ICBS

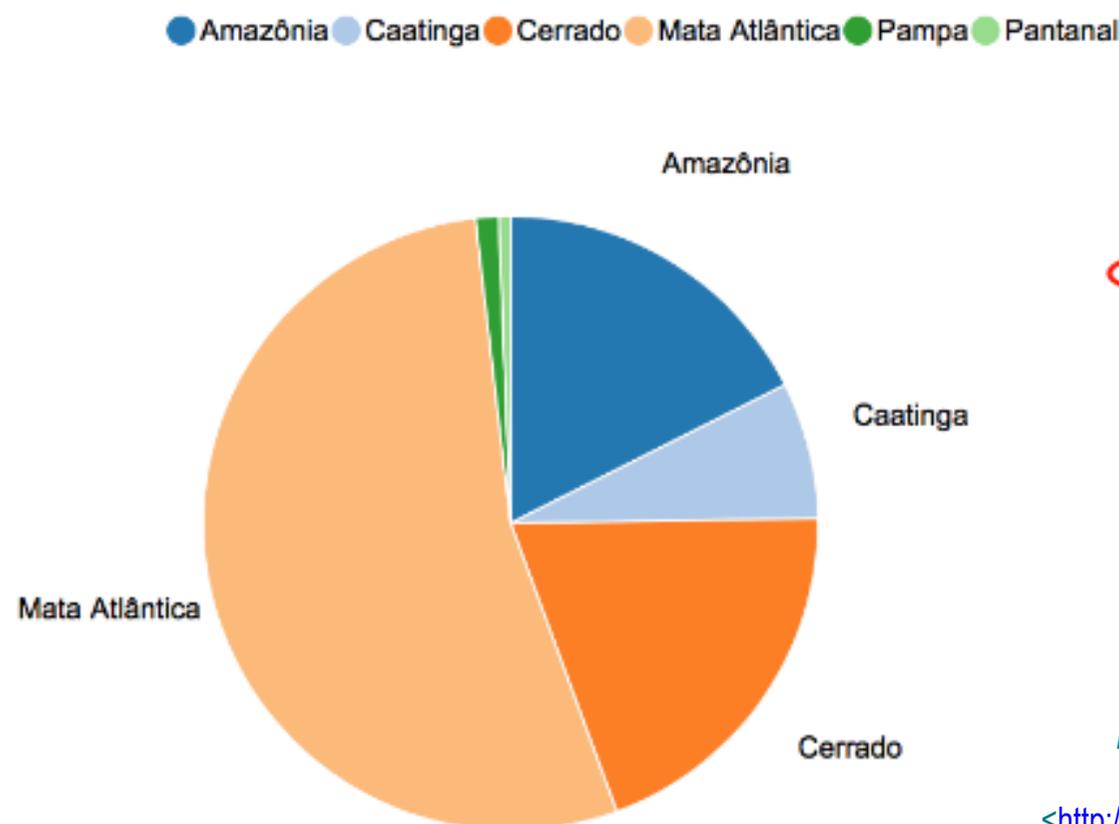
Marcelo da Costa Souza

Professor do Departamento de Botânica - ICBS

PROVERDE

A importância do projeto

Nomes aceitos de espécies por domínio fitogeográfico



Domínios Fitogeográficos	Nomes Aceitos
Amazônia	230
Caatinga	94
Cerrado	257
Mata Atlântica	704
Pampa	16
Pantanal	8

Myrtaceae in Flora do Brasil 2020 em construção.
Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em:
<<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB171>>

As Myrtaceae são consideradas como uma das mais ricas famílias na flora brasileira e especialmente na flora da Mata Atlântica, destacando-se também na estrutura das florestas com a presença de muitos indivíduos, além da alta diversidade e endemismo. Também possui uma grande importância ecológica devido aos seus frutos carnosos, que servem de alimento e sustento para a fauna silvestre.

PROVERDE



Segundo a Estratégia Global de Conservação de Plantas (2006), as coleções de plantas vivas, *ex situ*, é tida como uma das mais importantes ferramentas para a conservação da biodiversidade.

Estas coleções estão disponíveis aos jardins botânicos e tem diferentes propósitos: resgatar e manter espécies ameaçadas de extinção; viabilizar estudos em taxonomia, ecologia, etnobotânica e horticultura e produzir material educacional para conservação e exibição.

Objetivos do projeto

- Enriquecer a coleção viva e promover a conservação *ex situ* das espécies da flora fluminense no JBUFRJ;
- Levantar informações sobre o estado de conservação e uso das espécies e identificar os períodos de floração e frutificação das espécies;
- Elaborar um catálogo ilustrado e informativo para as espécies de Myrtaceae presentes e as introduzidas na coleção viva do JBUFRJ;
- Aplicar o catálogo ilustrado em atividades de educação ambiental e divulgação na página do Jardim Botânico.



“cambucá-da-praia”

Myrciaria strigipes O. Berg

Espécime plantado pelo projeto no acervo do Jardim Botânico da UFRRJ

PROVERDE

Resultados preliminares



- 73 indivíduos em 25 espécies de Myrtaceae no arboreto do JBUFRJ.
- 22 indivíduos plantados pelo projeto, pertencentes a 12 espécies novas para coleção.
- 152 mudas incluídas pelo projeto no viveiro do JBUFRJ, pertencentes a 51 espécies.

A manutenção foi reduzida a uma visita semanal a fim de respeitar as recomendações de distanciamento. E neste ano foram adicionadas 25 novas mudas.

PROVERDE

Espécies de interesse para a conservação *ex situ*

Outras atividades foram readequadas para serem realizadas de forma remota, utilizando consultas à coleções de Herbário Virtuais.

Nesta etapa, foi feito um levantamento sobre as espécies de Myrtaceae endêmicas e sobre espécies categorizadas em algum nível de ameaça da Flora do Estado do Rio de Janeiro.

Espécies de Myrtaceae categorizadas em algum nível de ameaça para a flora do Brasil

Espécies categorizadas em algum nível de ameaça	Estado de conservação
<i>Campomanesia hirsuta</i> Gardner.	Em Perigo
<i>Campomanesia macrobracteolata</i> Landrum	Vulnerável
<i>Campomanesia prosthecesepala</i> Kiaersk.	Em Perigo
<i>Eugenia bunchosiifolia</i> Nied	Vulnerável
<i>Eugenia disperma</i> Vell.	Vulnerável
<i>Eugenia leonora</i> Mattos	Em Perigo
<i>Eugenia macrobracteolata</i> Mattos	Em Perigo
<i>Eugenia pruinosa</i> D.Legrand	Em Perigo
<i>Eugenia vattimoana</i> Mattos	Vulnerável
<i>Eugenia villaenovae</i> Kiaersk.	Em Perigo
<i>Marlierea guanabarina</i> Mattos & D. Legrand	Criticamente Ameaçada
<i>Myrceugenia bracteosa</i> (DC.) D. Legrand & Kausel	Em Perigo
<i>Myrceugenia kleinii</i> D.Legrand & Kausel	Vulnerável
<i>Myrcia cambessedean</i> O.Berg	Criticamente Ameaçada
<i>Myrcia diaphana</i> (O.Berg) N.Silveira	Vulnerável
<i>Myrcia hexasticha</i> Kiaersk.	Em Perigo
<i>Myrcia lineata</i> (O.Berg) Nied.	Em Perigo
<i>Neomitranthes amblyitra</i> (Burret) Mattos	Vulnerável
<i>Neomitranthes langsdorffii</i> (O.Berg) Mattos	Em Perigo
<i>Plinia complanata</i> M.L. Kawas. & B. Holst	Em Perigo
<i>Plinia edulis</i> Vell. Sobral	Vulnerável
<i>Siphoneugena kuhlmannii</i> Mattos	Vulnerável

PROVERDE

Espécies de interesse para a conservação *ex situ*

Espécies de Myrtaceae Endêmicas do RJ

Estado de Conservação	Total
Vulnerável	2
Em perigo	10
Criticamente Ameaçada	8
Dados Deficientes	15
Não Avaliada	22
Espécies Endêmicas do Estado do RJ	57

Há um grande número de espécies de Myrtaceae com ocorrência restrita ao Estado do Rio de Janeiro e um número considerável de espécies classificadas como ameaçadas de extinção ou com deficiência de dados. Esse elevado endemismo com a contínua perda de habitat evidencia a importância da conservação *ex situ* dessas espécies.

PROVERDE

Além disso, o levantamento realizado sobre as espécies de Myrtaceae endêmicas e/ou ameaçadas do Estado do Rio de Janeiro através de herbários virtuais servirá como base para elaborar um mapa de distribuição geográfica dessas espécies.

Graças a este recurso é possível avaliar a distribuição dessas espécies pelo Estado do Rio de Janeiro para que futuramente as coletas sejam direcionadas à essas regiões e assim a coleção do JBUFRRJ seja enriquecida.

Nome Científico com autor	Determinador	Ano det.	Município	Localização
Campomanesia hirsuta Gardner.			Itatiaia	Parque Nacional de Itatiaia. Taquaral, margem do rio Campo
Campomanesia hirsuta Gardner.	M. Sobral	2018	Resende	Bosque do Visconde. Trilha da Família.
Campomanesia hirsuta Gardner.	M. Ibrahim	2007	Teresópolis	Sebastiana, street between Sebastiana and Córrego Sujo, ne
Campomanesia hirsuta Gardner.	Moema dos Reis Carrara	1997	Itatiaia	Parque Nacional do Itatiaia,caminho para Itaoca.
Campomanesia hirsuta Gardner.	L.R. Landrum	1983		Serra dos Orgãos.
Campomanesia hirsuta Gardner.	M. Souza	2016	Miracema	Conglomerado 249-EX 1. UTM do Ponto Central: E (789403n
Campomanesia hirsuta Gardner.	M.C. Souza	2006	Miguel Pereira	Sítio Xapuri. Trilha do Mirante.
Campomanesia hirsuta Gardner.	Mario Gomes	2019	Resende	Visconde de Mauá
Campomanesia hirsuta Gardner.	L.R. Landrum	1983	Teresópolis	
Campomanesia hirsuta Gardner.	Moema dos Reis Carrara	1997	Teresópolis	Estrada para Posse.
Campomanesia hirsuta Gardner.	Moema dos Reis Carrara	1997	Petrópolis	Carangola.
Campomanesia macrobracteolata Landrum	J. Lubner	2018	São Francisco de Itabapoana	Antes da entrada da trilha Prof. Marcelo Trindade, borda do
Campomanesia macrobracteolata Landrum	M. Sobral; J.Lubner; T.Fernandes	2018	São Francisco de Itabapoana	Boa Esperança do Sul (Coréia), Mata do Carvão, futura Estaç
Campomanesia macrobracteolata Landrum	Lubner, J.	2018	Italva	Localidade de Cachoeira do Caboclo, à margem do Rio Muri
Campomanesia macrobracteolata Landrum	M. Sobral	2014	Casimiro de Abreu	Manguinhos, Fazenda São Pedro, Mata do Carvão, próximo
Eugenia bunchosiifolia Nied	M. Sobral	2007	Niterói	Parque Estadual da Serra da Tiririca, Morro do Cordovil, Vale
Eugenia bunchosiifolia Nied	T. Fernandes	2019	Rio de Janeiro	Floresta da Tijuca, Setor A, Pedra do Conde

Print Screen da Base de dados com informações sobre distribuição geográfica das espécies endêmicas e/ou ameaçadas de Myrtaceae.

PROVERDE

As próximas atividades incluem arrecadar mais informações sobre as espécies de Myrtaceae presentes no arboreto do JBUFRRJ e dar continuidade ao catálogo informativo, para que futuramente este catálogo seja utilizado em atividades de educação ambiental.



MYRTACEAE

Eugenia selloi (O. Berg) B. D. Jacks

NOME POPULAR: Pitangão; Pitangotuba.

DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA: Endêmica da Mata Atlântica, ocorrendo nas restingas do Rio de Janeiro e Espírito Santo.

FENOLOGIA: Floração de julho à outubro e frutificação de outubro à janeiro.

USO: Seus frutos, apreciados pelo cheiro e sabor forte (adocicado), são consumidos *in natura* ou como sucos, sorvetes, geleias e drinques. Suas folhas são utilizadas para baixar a febre.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO: Espécie não avaliada quanto à ameaça (NE).

CURIOSIDADE: Estudos recentes revelaram que a polpa contém teores de vitaminas e minerais mais elevados que os da pitanga-comum (*Eugenia uniflora* L.), sendo uma importante fonte de macro e micronutrientes para alimentação humana.

Página retirada do catálogo informativo sobre as espécies de Myrtaceae encontradas no arboreto do Jardim Botânico da UFRRJ.

PROVERDE



“pitanga-da-restinga”

Neomitranthes obscura (DC.) N.Silveira

Espécime plantado pelo projeto no acervo do Jardim Botânico da UFRRJ



“pitanga-preta”

Eugenia sulcata Spring ex Mart.

Espécime plantado pelo projeto no acervo do Jardim Botânico da UFRRJ



“pitangatuba”

Eugenia selloi (O. Berg) B.D. Jacks.

Espécime plantado pelo projeto no acervo do Jardim Botânico da UFRRJ

A conservação de componentes da biodiversidade fora de seus ambientes naturais se mostra cada vez mais importante devido as crescentes taxas de destruição de habitats e perda de espécies. O cenário atual de degradação ambiental e os inúmeros casos de retrocessos em leis de proteção ambiental trazem um triste panorama sobre a importância e a necessidade da educação ambiental.